

Decreto abre lojas também aos domingos

O comércio varejista ganhou o direito de funcionar, em caráter excepcional, durante o período de primeiro de dezembro a 13 de janeiro, de 8h às 22h, inclusive aos sábados e domingos. A abertura do comércio aos domingos neste período está garantida por um decreto do governador Wanderley Vallim publicado ontem no **Diário Oficial** do DF. Segundo o governador a fixação de um limite de tempo para aplicação do decreto foi feita para que o governo, os lojistas e os trabalhadores possam avaliar os seus reflexos e decidir sobre sua continuidade. "Pessoalmente sou totalmente favorável a abertura do comércio aos domingos, como acontece em vários estados. Nossa intenção é avaliar o impacto desta medida no DF", explicou Vallim.

No entanto, o decreto prevê que os lojistas só poderão abrir suas lojas caso haja um acordo coletivo de trabalho com os comerciários. E se depender disso, a medida poderá cair no vazio. De acordo com o presidente do Sindicato dos Comerciários, Raimundo Neves, a categoria não assina de jeito nenhum qualquer tipo de acordo neste sentido. "Nossa bandeira é fechar o comércio aos sábados às 12h — a chamada semana inglesa — e dela não abrimos mão", comentou o sindicalista.

Vallim também justificou o decreto dizendo que o comércio está vivendo uma de suas piores crises, e que todos ganharão com a medida.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, a abertura do comércio nos domingos vai suavizar a recessão do setor e atenuar as consequências dos dias parados durante o ano, em função do grande número de feriados.

Raimundo Neves reagiu com indignação à notícia que os **shoppings** já estão contratando gente para trabalhar aos domingos.